



toma e lê

Ano C

XXIX DOMINGO do TEMPO COMUM

19 OUTUBRO 2025

n.º 797

Porque é que o **Senhor ainda não veio?**

A fé cresce com o desejo de encontrar Jesus na nossa vida. Sem a presença do Senhor, somos todos como a viúva, privados da presença do Esposo.

É preciso rezar sempre, sem desistir, sem desanimar. Neste sentido o Evangelho sugere que para que Deus ouça a nossa oração é necessária a insistência da nossa parte. Na realidade, o Senhor comporta-Se como se não escutasse porque quer ouvir a nossa voz. Diz-nos Jesus que Deus escuta sempre a nossa oração e que nos fará sempre justiça. Mas se é verdade que a oração é sempre escutada por Deus, para reconhecermos os seus efeitos precisamos de fé.

O reino de Deus é um dom que precisamos de pedir com insistência. Não somos nós que o produzimos, ele é dado como dom e somos todos chamados a acolher este dom! Mas só o podemos acolher se o esperarmos. E só o podemos esperar se o desejamos. A oração, em especial a oração insistente, abre em nós espaço para podermos receber o Senhor na nossa vida.

O grande dom da oração é o facto de estarmos a rezar! O grande dom da oração é a comunhão com Deus: é este o fruto sempre conseguido da nossa oração!

Ora, acontece que tantas vezes pedimos coisas a Deus e não as recebemos. Mas, se uma criança pede à sua mãe uma faca para brincar, será que ela a dá? Mesmo que a criança considere que a faca é uma coisa boa, a mãe sabe que não é. Em vez de uma faca dá-lhe uma bola. Ora, Deus escuta sempre a nossa oração, mas só Ele sabe o que é de facto melhor para nós e para a Vida Verdadeira. Ele nunca Se esquece que nesta vida somos todos peregrinos. Que não é esta a nossa

morada definitiva. Deus escuta-nos e dá-nos sempre muito mais do que aquilo que pedimos. Se calhar, até pedimos que nos cure o corpo e Ele cura-nos o espírito, dando-nos fortaleza.

Às vezes, vamos para a oração e pensamos: «mal não faz» ou então pedimos uma vez e desistimos logo. Ora, se

é verdade que Deus escuta sempre a nossa oração e nos dá sempre aquilo de que mais precisamos para atingir o fim para que viemos a este mundo, insistir abre o nosso coração à sua graça, prepara-nos para receber a graça que pedimos. Insistindo, dizemos a nós mesmos e ao Senhor: eu confio em Deus; só Ele sabe o que é melhor; tenho fé no Senhor. Esta é a verdadeira oração e o seu fruto mais precioso.



**“A necessidade de orar
sempre sem desanimar”**

DOMINGO XXXIX TEMPO COMUM
ANO C

XXIX DOMINGO do TEMPO COMUM ANO C



LEITURA I | Leitura do Segundo Livro do Êxodo (Ex 17, 8-13)

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol, e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

SALMO | Salmo 120 (121), 1-8 (R. cf. 2)

O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Levanto os meus olhos para os montes: donde me virá o auxílio?

O meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos, não dormirá Aquele que te guarda.

Não há de dormir nem adormecer Aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda, o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.

O sol não te fará mal durante o dia, nem a lua durante a noite.

O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.

Ele te protege quando vais e quando vens, agora e para sempre.

LEITURA II | Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2Tm 3, 14 – 4, 2)

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 18, 1-8)

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

«Spes non confundit – A esperança não engana» (Rm 5, 5) - Jubileu 2025



MEDITAÇÃO EUCARÍSTICA

A oração litânica é caracterizada pela sua forma repetitiva e insistente, significando a perseverança na oração. A Eucaristia começa com a litania da Preparação Penitencial e prolonga-se no interior do hino "Glória".

Esta prece recorrente, à imagem da viúva do Evangelho, não procura vencer Deus pelo cansaço. Ela reconhece a nossa fé sempre vacilante e ténue. De facto, como diz o Evangelho: qual de vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Não é necessário insistir para que Deus nos dê boas coisas. Todavia, a persistência mol-da o nosso desejo à litania que pronunciamos.

Repetimos, não porque Deus resiste em aceder à nossa súplica litânica, mas para que o nosso coração, ouvindo a nossa boca, se acorde ao nosso pedido reiterado.

SAIR EM MISSÃO

Vamos orar sem desanimar, pelas nossas intenções, as intenções da Igreja e pela fé no mundo, para que nunca desapareça da terra, a fim de nos prepararmos para a vinda do Filho do Homem.

Materiais do Departamento de Liturgia da Arquidiocese de Braga



TLin[formativo]

Concerto Mariano "STRELA DO DIA"

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

25 outubro 21h30 | 26 outubro 16h30

Coro Vilancico

Fundado em 2004 no seio da Sociedade Musical de Guimarães, o grupo tem-se afirmado pela qualidade e pela fidelidade histórica das suas interpretações, participando em inúmeros festivais e projetos culturais em Portugal e na Galiza. Ao longo dos anos, tem participado em projetos como Guimarães, Capital Europeia da Cultura, o Festival de Música Religiosa de Guimarães, os Encontros de Música Coral e o Guimarães Allegro. Fundado e inicialmente dirigido por Domingos Salvador, o coro é atualmente dirigido por Alexandre Gonçalves e conta com 16 coralistas.

Entrada livre até à limitação do espaço.

JANTAR AFRICANO — No próximo dia 25 de Outubro, o Seminário do Verbo Divino em Guimarães abre as suas portas para o **XVIII Jantar Africano**. Este ano é especial, pois celebramos a sua maioria — 18 anos a juntar pessoas em torno da cultura africana e da missão.

A receção aos convidados terá início às 19h30, com o jantar a ser servido às 20h.

Venha desfrutar de uma ementa tipicamente africana, muita animação e surpresas que prometem tornar a sua noite inesquecível. Mais do que um simples jantar, este é um momento de reencontro com amigos e de verdadeira partilha missionária.

Ao participar, estará a contribuir para o projeto "Solidariedade com os mais velhos". O valor angariado será destinado a esta causa. Para mais informações, pode consultar www.verbodivino.pt/projetos/maos-missionarias-2025.

MUDANÇA DA HORA — Na noite de 25 para 26 de outubro, atrasar uma hora.

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA *Levar Jesus a todos e todos a Jesus*

P

PARTICIPAÇÃO
ATIVA E CRIATIVA

A

AVALIAÇÃO
SOBRE A MISSÃO

S

SERVIR
E ACOLHER A TODOS

C

CONVERSÃO
AO EVANGELHO

O

ORAÇÃO
E VIDA ESPIRITUAL

A

ALARGAR
OS HORIZONTES DA
MISSÃO

«O MEU AUXÍLIO VEM DO SENHOR, QUE FEZ O CÉU E A TERRA» (Sal 121[120],2)

Quem de nós, nesta vida, não teve por vezes a sensação de já não conseguir mais?

Foi também a experiência do autor do salmo 121 que, perante circunstâncias difíceis, se questionou de onde lhe podia vir o auxílio de que necessitava.

A resposta é a afirmação da sua fé em Deus, em Quem confia. A convicção com que fala do Senhor, que cuida e protege cada um e todo o povo, exprime uma certeza que parece nascer de uma profunda experiência pessoal.

O resto do salmo, de facto, é o anúncio de um Deus poderoso e amoroso que criou tudo quanto existe e o protege dia e noite. O Senhor *“não vai permitir que o teu pé tropece; aquele que te guarda não se deixa adormecer”*^[1], afirma o salmista, desejoso de persuadir quem o lê.

Rodeado pelas dificuldades, o autor levantou os olhos^[2], procurou um apoio fora de si mesmo, para além do seu horizonte mais imediato, e encontrou uma resposta.

Experimentou que o auxílio vem d'Aquele que pensou e deu vida a cada criatura, que a continua a sustentar, em cada momento, e nunca a abandona^[3]. Acredita nesse Deus que vela noite e dia sobre todo o seu povo – é *“Aquele que guarda Israel”*^[4] – a tal ponto que sente a necessidade de o comunicar a todos.

Afirma Chiara Lubich: *«Nos momentos de incerteza, de angústia e de suspensão, Deus quer que acreditemos no seu amor e pede-nos um ato de confiança: (...) quer que aproveitemos estas circunstâncias dolorosas para Lhe demonstrarmos que acreditamos no seu amor. E isto significa: ter fé que Ele é o nosso Pai e que cuida de nós. Confiar-lhe todas as nossas preocupações. Entregar-lhas a Ele»*^[5].

Mas de que modo o auxílio que vem de Deus chega a cada um de nós?

A Escritura narra muitos episódios em que isto se concretiza através do agir de homens e mulheres, como Moisés, Elias, Eliseu ou Ester, chamados a serem instrumentos da solicitude divina pelo povo

ou por alguma pessoa em particular.

Também nós, se “levantarmos o olhar”, reconheceremos a ação de pessoas que, conscientemente ou não, vêm em nosso auxílio. Ficaremos gratos a Deus, de quem vem, em última instância, todo o bem (Ele criou o coração de cada um) e podemos testemunhá-lo aos outros.

Claro que é difícil darmos conta disso se ficarmos fechados em nós mesmos e se, nos momentos difíceis, pretendermos resolver as situações só com as nossas forças.

Quando, pelo contrário, nos abrimos, olhamos à nossa volta e levantamos os olhos, descobrimos que também podemos ser instrumentos de Deus que cuida dos seus filhos. Apercebemo-nos das

necessidades dos outros e podemos ser uma ajuda preciosa para eles.

Conta o Roger, da Costa Rica: *«Um sacerdote que eu conhecia informou-me que viria ter comigo uma pessoa para levar fraldas para adultos que, com o grupo de solidariedade do qual faço parte, tínhamos colocado à disposição, sabendo que alguns seus paroquianos precisavam. Quando estava à espera dele, vi passar à frente da minha casa uma vizinha que estava a viver uma situação muito difícil, e dei-lhe os últimos sete ovos que tinha, juntamente com outros alimentos. Ficou surpreendida, porque não tinha nada para comer nem para dar ao seu marido e aos seus filhos. Recordei-lhe o convite de Jesus “pedi, e servos-á dado” (Mt 7,7), sublinhando que Ele é muito solícito com as nossas necessidades. Ela voltou para casa feliz e grata a Deus. Na parte da tarde chegou a pessoa mandada pelo sacerdote. Ofereci-lhe um café. Era camionista e, conversando, perguntei-lhe o que transportava. “Ovos”, respondeu-me, e quis oferecer-me uma embalagem de trinta e dois ovos».*

^[1] Sal 121 [120], 3.

^[2] Cf. *Id.*, versículo 1.

^[3] Cf. *Id.*, v. 8.

^[4] *Id.*, v. 4.

^[5] C. Lubich, *Conversazioni*, Roma 2019, p. 279.

*Texto preparado por Silvano Malini
e pela equipa da Palavra de Vida*